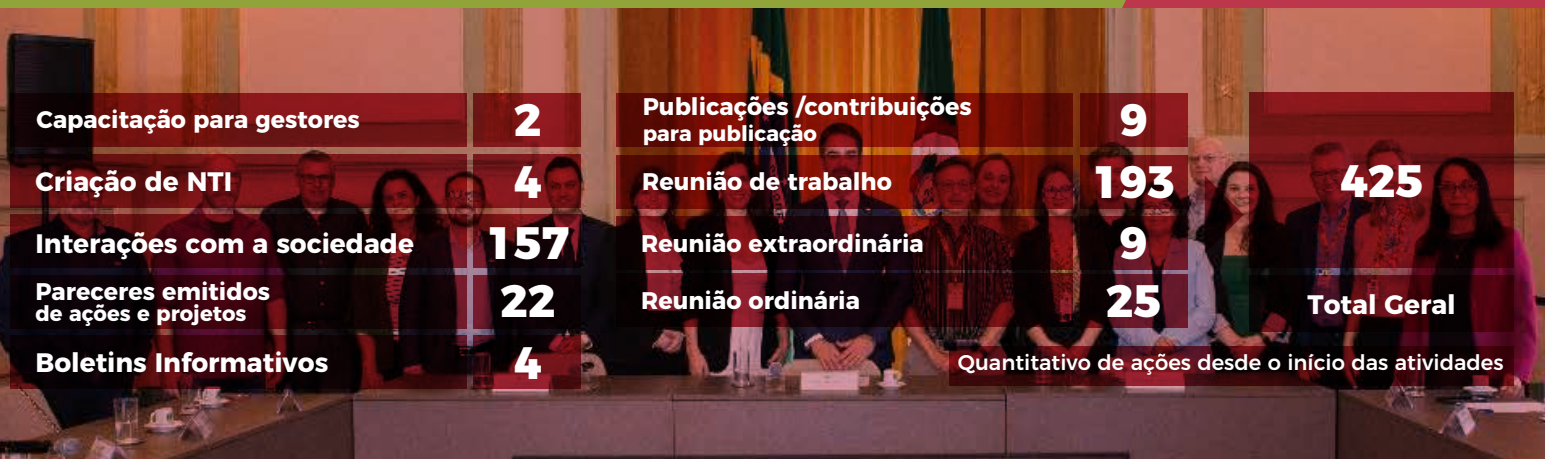




O Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática segue ampliando sua atuação para fortalecer a capacidade do Rio Grande do Sul de enfrentar eventos climáticos extremos. Entre setembro e novembro de 2025, o Comitê consolidou entregas técnicas, intensificou o diálogo com a sociedade, participou de eventos estratégicos e expandiu sua rede de especialistas.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

Pareceres técnicos emitidos

Nos últimos três meses, o Comitê Científico emitiu sete pareceres técnico-científicos, a seguir:

Parecer 12/2025

Análise do termo de referência para atualização do anteprojeto de engenharia voltado à minimização dos efeitos das cheias na bacia hidrográfica do Rio Caí.

Parecer 13/2025

Avaliação do recurso apresentado no Pregão Eletrônico nº 9149/CELIC/2025 (Radares).

Parecer 14/2025

Resumo técnico das ações estruturais propostas para a recuperação do Sistema de Proteção Contra Cheias (SPCC) e de outras infraestruturas públicas do município de Pelotas.

Parecer 15/2025

Contribuições ao projeto de lei que institui a Autoridade das Águas do Estado do Rio Grande do Sul.

Parecer 16/2025

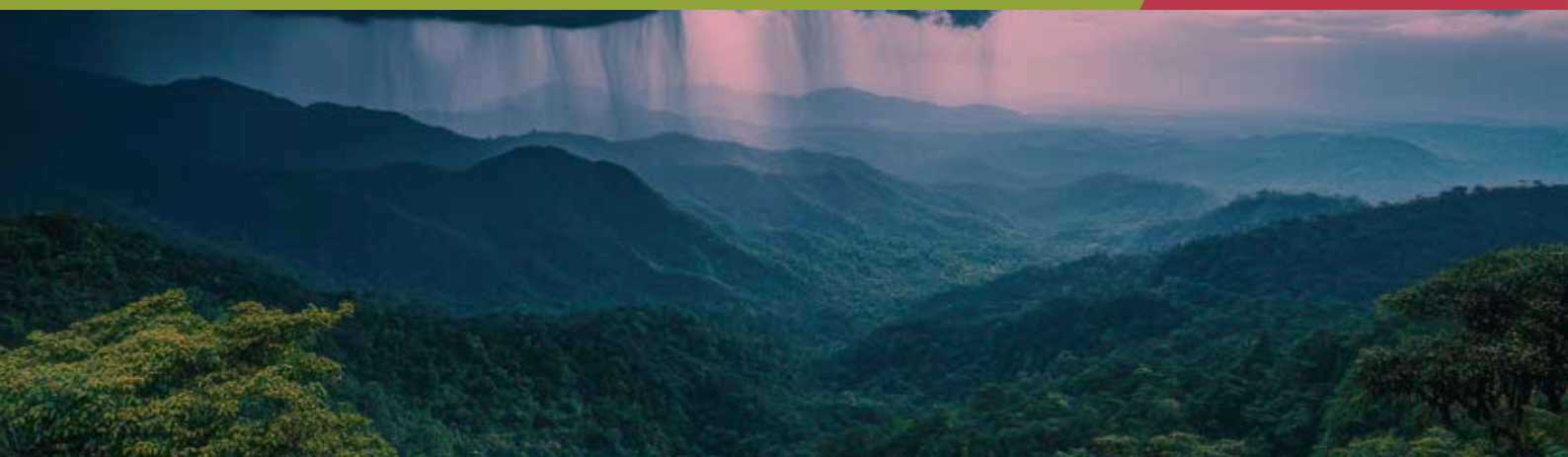
Avaliação do projeto do Centro Interinstitucional de Observação e Previsão de Eventos Extremos (CIEEX).

Parecer 17/2025

Consulta ao Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática referente ao projeto do Centro de Inteligência Climática - Parque Tecnológico Binacional de Santana do Livramento.

Parecer 18/2025

Consulta ao Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática Referente à Batimetria das Lagoas dos Patos e Mirim do Estado do Rio Grande do Sul.



DESTAQUES DO TRIMESTRE



Relatos dos Núcleos Temáticos Integradores

NTI CLIMPA - Clima, Monitoramento, Previsão e Alerta

O Núcleo Temático Integrador: Clima, Monitoramento, Previsão e Alerta (NTI CLIMPA), pertencente ao Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática do RS, elaborou uma proposta estratégica com o intuito de estruturar a governança meteorológica, climatológica e hídrica do Rio Grande do Sul. A principal proposição do NTI CLIMPA é a criação da Agência Rio-Grandense de Clima e Água (ARCA), que seria uma nova entidade pública de Estado, autônoma e permanente, concebida para enfrentar a crescente vulnerabilidade do RS a eventos extremos. A criação da ARCA visaria suprir a lacuna na estrutura estatal gaúcha, que atualmente não dispõe de um serviço meteorológico estadual permanente e lida com a fragmentação dos esforços na gestão de riscos. A proposta coloca como missão para a ARCA o provimento de inteligência hidroclimática aplicada para prevenção, planejamento e resposta, unificando atribuições dispersas para oferecer previsão do tempo e do clima, monitoramento hidrológico e suporte em resiliência climática. Pela proposta do NTI, a agência atuaria como elo técnico, gerando prognósticos e análises regionalizadas para subsidiar a Defesa Civil na emissão qualificada de alertas oficiais, protegendo vidas e patrimônio e garantindo um legado institucional imune a ciclos de governo.

NTI Saúde

No início de setembro, o NTI Saúde concluiu as audições com os coordenadores dos projetos contemplados no Edital FAPERGS 06/2024 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento voltado a Desastres Climáticos, com foco em aprofundar o entendimento das pesquisas em andamento no Estado, avaliar as possibilidades de interações entre os projetos e projetar um acompanhamento dos mesmos. Ainda nesse período, o Núcleo apresentou à Secretaria Executiva um plano de ação orientado à construção de uma proposta estruturante na área da saúde. Em novembro, os membros do NTI dialogaram com a Secretaria da Reconstrução Gaúcha e com a empresa AECOM sobre o protocolo de emergência em desenvolvimento, contribuindo tecnicamente para o aperfeiçoamento do processo e qualificação das ações em curso.

NTI Educação e Comunicação de Riscos

O NTI voltado para medidas não estruturais iniciou o diagnóstico dos projetos em andamento no Plano Rio Grande. A proposta é observar como ações com foco na educação, comunicação, participação social e governança estão presentes nas ações financiadas pelo fundo. "Queremos dar visibilidade às atividades envolvendo prevenção, autoproteção e educação para redução de riscos de desastres", afirma Eloisa Loose, pesquisadora da UFRGS que se debruça sobre a comunicação de riscos. "A educação, especialmente não formal e informal também será uma área de análise e proposições deste NTI, pois compreendemos ser um caminho necessário para o fortalecimento comunitário, gerando autonomia e meios para adaptação" destaca Danielle Paula Martins, pesquisadora da FEEVALE.



DESTAQUES DO TRIMESTRE

Grupo de especialistas do Comitê Científico é ampliado



Em setembro, o Comitê passou de 41 para 49 membros, reforçando a representatividade de áreas essenciais ao processo de construção da resiliência.

A designação dos novos integrantes foi publicada no Diário Oficial em 3 de setembro de 2025, e a integração oficial ocorreu em 7 de outubro, na 8ª reunião extraordinária.

Os novos integrantes são:

Membro	Instituição	Área
Alessandra Lehmen	UCS	Jurídico - Sustentabilidade e Mudanças Climáticas
Alexandra Cruz Passuello	UFRB	Engenharia - Gestão de Riscos de Desastres
Clódis de O. Andrades -Filho	UFRGS	Geografia - Mapeamentos
Danielle Paula Martins	FEEVALE	Educação - Gestão de riscos
Eloisa Beling Loose	UFRGS	Comunicação de riscos de desastres
Fernando Dornelles	UFRGS	Engenharia - Recursos Hídricos
Francisco de A. de Souza Filho	UFC	Recursos Hídricos
Rafael Wolski de Oliveira	UNISINOS	Psicologia dos desastres
Victor Marchezini	CEMADEN	Sociologia dos desastres

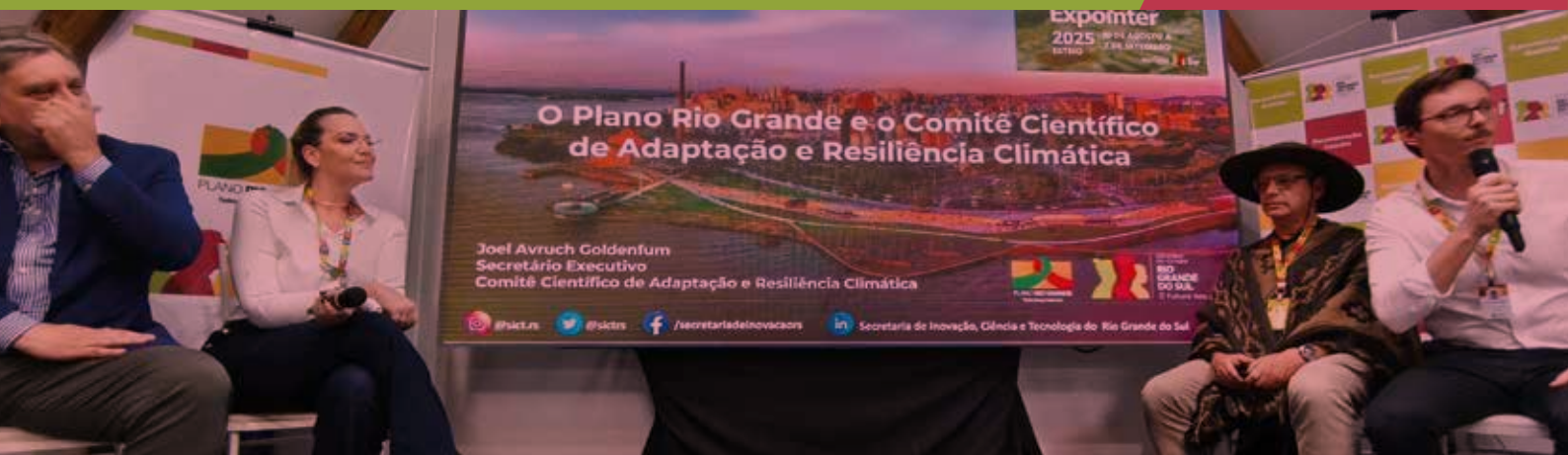
Participação na 48ª Expointer

O Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática esteve presente na 48ª Expointer, uma das maiores feiras agropecuárias da América Latina e um espaço estratégico para o diálogo entre governo, setor produtivo, comunidade científica e sociedade. A participação buscou divulgar as ações em curso e promover discussões sobre a importância de fortalecer a resiliência do agronegócio gaúcho diante da nova realidade climática.

No dia 1º de setembro, o Comitê participou do painel promovido pela Secretaria da Reconstrução Gaúcha, realizado no auditório da Famurs. Na ocasião, o Secretário Executivo do Comitê, o Prof. Joel Goldenfum, apresentou como a ciência tem qualificado as políticas públicas do Plano Rio Grande, destacando avanços na integração entre pesquisa e gestão pública.

Já no dia 5 de setembro, o Comitê promoveu dois importantes encontros. Na Arena do Governo, ocorreu a Roda de Conversa "A ciência no processo de construção da resiliência do agronegócio gaúcho", que destacou projetos





DESTAQUES DO TRIMESTRE



contemplados pelo Edital Fapergs 06/2024 – Programa de Pesquisa e Desenvolvimento voltado a Desastres Climáticos. A atividade foi conduzida pela assessora técnica do Comitê, Prof^a Alexandra Passuello, com participação da coordenadora do Comitê, Secretária Simone Stülp, do Diretor-Presidente da Fapergs, Odir Dellagostin, e dos pesquisadores Jean Minella (UFSM) e Elvio Giasson (UFRGS).

Na mesma data, no auditório do stand do Governo, ocorreu a 7ª reunião extraordinária do Comitê Científico, dedicada ao tema “A contribuição da ciência para o Centro de Inteligência do Agronegócio”. A reunião foi conduzida pela Secretária Simone Stülp e pelo Prof. Joel Goldenfum, e teve a participação do Secretário Adjunto Mário Augusto Gonçalves e da Diretora Andreia Dullius. O debate, conduzido de forma propositiva e colaborativa, teve como objetivo compreender a metodologia do Centro de Inteligência do Agro e discutir como o conhecimento científico pode apoiar sua atuação estratégica no enfrentamento dos desafios climáticos.



Rodas de Conversa – Professor do Amanhã



No dia 17 de outubro, a Universidade de Caxias do Sul sediou a 6ª edição da Roda de Conversa “Nós, professores do amanhã, como protagonistas na construção de resiliência”. O encontro contou com a participação do Secretário Executivo Joel Goldenfum que abordou a temática da resiliência climática, e de Guilherme Daltrozzo, da Secretaria de Educação, que apresentou as estratégias do Governo para fortalecer a resiliência na educação formal. Também participaram do encontro o Prof. Juliano Gimenez, membro fixo do Comitê, além de outros docentes da Universidade.

Aproximadamente 50 estudantes do Programa Professor do Amanhã estiveram presentes, contribuindo com questionamentos e reflexões sobre os temas debatidos.

Por meio dessas rodas de conversa, o Comitê Científico investe na formação de uma cultura de prevenção, capacitando futuros educadores que desempenharão papel fundamental no processo de adaptação climática.



DESTAQUES DO TRIMESTRE



Interiorização das Ações do Comitê Científico

Nos últimos meses, a Secretaria Executiva do Comitê Científico intensificou suas ações de interiorização, participando do programa Rotas da Inovação, da SICT, e realizando visitas técnicas e reuniões com gestores e pesquisadores de universidades em diversas regiões do Estado.

No Rotas da Inovação, o Comitê Científico participou das edições realizadas em:

- Cachoeira do Sul (10/09)
- Venâncio Aires (26/09)
- Canoas (11/11)



Nesses encontros, a Profª Alexandra Passuello apresentou os desafios da nova realidade climática e destacou como a ciência, por meio do Comitê Científico, tem contribuído para construir a resiliência no Rio Grande do Sul.

No dia 17 de outubro, a Secretaria Executiva, com a liderança do Prof. Joel Goldenfum, participou de reunião na Universidade de Caxias do Sul, onde foram apresentadas iniciativas da instituição relacionadas à adaptação às mudanças climáticas e à gestão de riscos de desastres.

Já nos dias 3 e 5 de novembro, a Secretaria Executiva esteve presente em Rio Grande para participar do Rio Grande Summit, dialogar com a gestão e docentes da FURG e acompanhar a inauguração do CIEX, coordenado pela membra fixa do Comitê, Profª Elisa Fernandes. A visita também incluiu o Museu do Mar e o Hospital Universitário da FURG. As atividades foram importantes para compreender os desafios regionais e fortalecer a integração entre ciência e gestão pública.





DESTAQUES DO TRIMESTRE



Internacionalização das Ações do Comitê Científico

Neste trimestre, o Comitê Científico aprofundou intercâmbios internacionais relacionados à resiliência climática e à gestão de riscos de desastres.

O Comitê foi representado pelo Prof. Joel Goldenfum, Secretário-Executivo, no Joint 11th Biennial Resilience Engineering Association (REA) Symposium and the 14th Annual Resilient Health Care Society (RHCS) Meeting, realizado de 20 a 24 de outubro, em Canela, cujo tema deste ano foi "Collaboration Across Boundaries for Adaptation in the Era of Complexity". A Associação de Engenharia de Resiliência, responsável pelo evento, reúne mais de 600 participantes, entre membros e não membros, provenientes da academia e da indústria.

O Prof. Joel Goldenfum proferiu a palestra de abertura, intitulada "Floods in the State of Rio Grande do Sul in 2024: Examining the past and preparing for the future", seguida de debate com os participantes. O Prof. Dr. Eder Henriqson (PUCRS), também membro do Comitê Científico, foi um dos organizadores do evento.



No dia 2 de outubro, o Comitê Científico participou da recepção à Vice-Prefeita de Nova Iorque, Ana Almanzar, ao lado da SICT, SERG e Defesa Civil. Na ocasião, a Profª Alexandra Passuello apresentou o contexto do desastre de 2024, detalhando como o evento extremo se desenvolveu no Estado e, especialmente, na Região Metropolitana de Porto Alegre. As demais equipes destacaram ações para reconstrução e preparação para futuros eventos. A partir dessa reunião, avançou-se no diálogo com o Centro de Gerenciamento de Emergências de Nova York, cujo primeiro encontro ocorreu em 25 de novembro.



DESTAQUES DO TRIMESTRE



Ainda no âmbito das ações de internacionalização, no dia 13 de novembro, a Profª Alexandra Passuello e Eliana Dienstmann participaram da recepção de uma comitiva de engenheiros da província de Shiga, no Japão. A atividade contou com o apoio dos professores Clódís Andrades-Filho (IGEO/UFRGS) e Fernando Dornelles (IPH/UFRGS), ambos integrantes do Comitê Científico. Além de uma reunião técnica, a agenda incluiu uma visita às áreas do Vale do Taquari mais atingidas pelo desastre de 2024. O encontro proporcionou uma valiosa troca de experiências entre Brasil e Japão, fortalecendo o diálogo sobre estratégias de gestão de riscos e adaptação às mudanças climáticas.



Comitê Científico marca presença na COP30, em Belém do Pará

O Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática do RS foi representado pelo Prof. Joel Goldenfum, Secretário Executivo do Comitê Científico, na COP30 – Conferência do Clima da ONU, realizada em Belém-PA, de 10 a 21 de novembro. O Prof. Joel Goldenfum participou de atividades oficiais da COP30, em diferentes espaços, incluindo os Pavilhões Brasil da COP 30, a AgriZone - Portal Embrapa, a Casa da Ciência no Museu Goeldi, a Casa da Biodiversidade e Clima do Instituto Tecnológico Vale (ITV) e a Estação das Docas. Diversos outros membros do Comitê Científico participaram com destaque em atividades da COP30, conduzindo eventos e/ou tomando parte em palestras, discussões e apresentações diversas.





DESTAQUES DO TRIMESTRE



Comitê Científico se reúne com o Governador Eduardo Leite



A 25ª reunião ordinária, realizada no dia 18 de novembro no Salão Roberto Pasqualini do Palácio Piratini, contou com a presença do Governador Eduardo Leite. Na ocasião, a coordenadora Simone Stülp e o Secretário Executivo Joel Goldenfum apresentaram as principais ações do Comitê ao longo de 2025 e atualizaram o andamento da implementação do CRIEC - Centro de Referência Internacional em Estudos relacionado às Mudanças Climáticas.

Comitê Científico realiza evento em alusão ao Dia Internacional para Redução de Riscos de Desastres



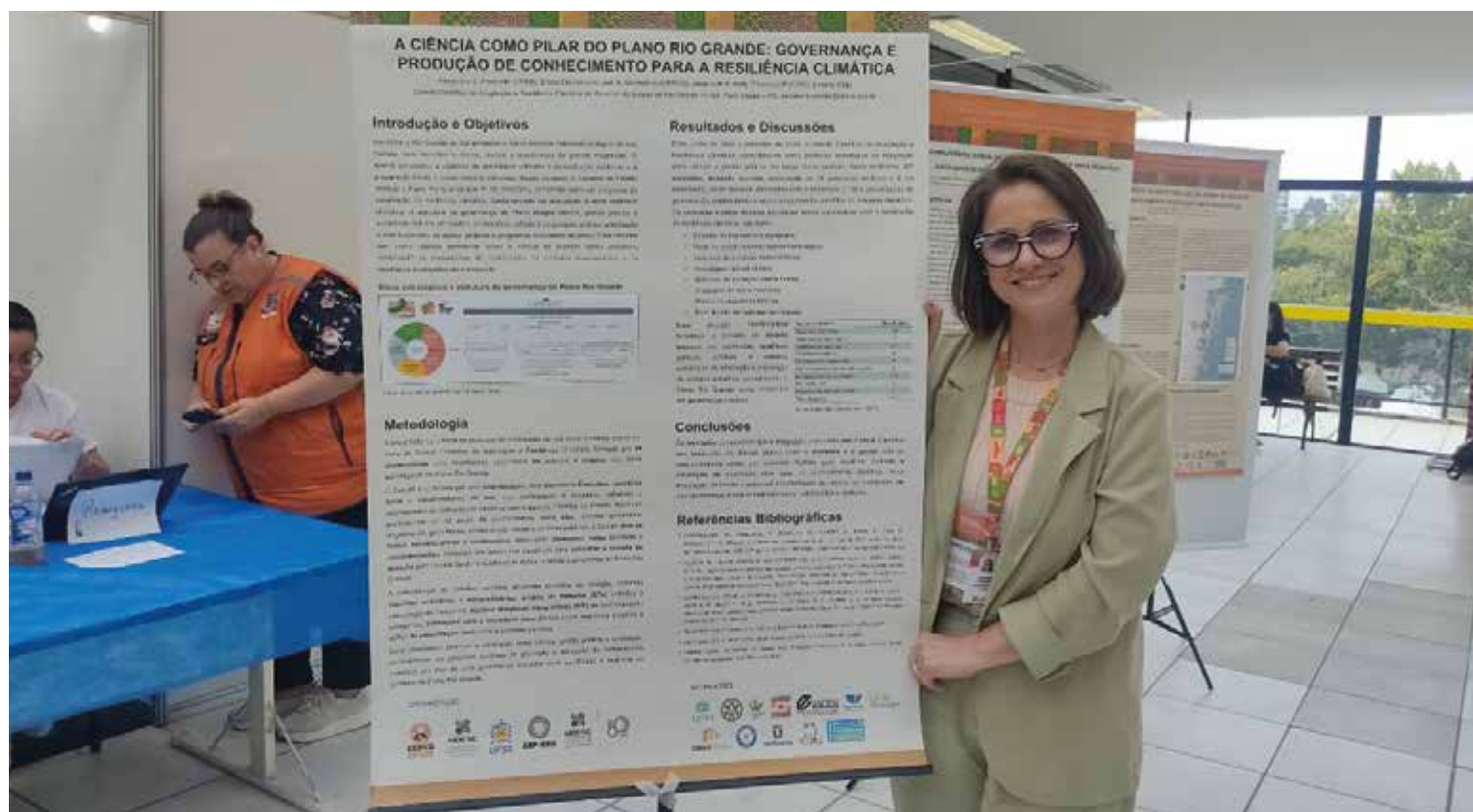
No dia 13 de outubro, a Secretaria Executiva promoveu o painel “Financiando a Resiliência: Desafios e Oportunidades no Rio Grande do Sul” em referência ao Dia Internacional para Redução de Riscos de Desastres, instituído pela ONU. Sob o tema global “Financiar Resiliência, Não Desastres”, a data de 2025 reforça a necessidade de ampliar investimentos preventivos para evitar custos humanos e econômicos maiores no futuro. O evento contou com apresentações do Secretário Executivo Joel Goldenfum e de representantes dos bancos de desenvolvimento Badesul, BRDE e BNDES.



DESTAQUES DO TRIMESTRE



Ações do Comitê Científico são apresentadas no V Congresso Brasileiro de Redução de Riscos de Desastres



Entre os dias 15 e 17 de outubro de 2025, ocorreu em Florianópolis (SC) o V Congresso Brasileiro de Redução de Riscos de Desastres (CBRRD), que teve como tema “Resiliência e Inovação na Gestão Integrada de Riscos e Desastres: Conectando Saberes”. O evento reuniu pesquisadores, gestores e especialistas para debater mudanças climáticas, riscos geológicos, políticas públicas e estratégias de enfrentamento a desastres.

Representando a Secretaria Executiva do Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática, a Profª Alexandra Passuello apresentou o trabalho “A Ciência como Pilar do Plano Rio Grande: Governança e Produção de Conhecimento para a Resiliência Climática”, destacando as contribuições do Comitê para a qualificação das políticas do Plano Rio Grande e para o fortalecimento da governança científica no enfrentamento da crise climática no estado.